



Universidade de Brasília – UnB  
Decanato de Ensino de Graduação  
Universidade Aberta do Brasil - UAB  
Instituto de Artes - IDA  
Departamento de Música  
Curso de Licenciatura em Música à Distância

Trabalho de Conclusão de Curso

O CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA A DISTÂNCIA  
E AS PERSPECTIVAS DOS ALUNOS SOBRE SUA FORMAÇÃO MUSICAL

Osana Santana Prado Fonseca

Buritis

2014

Osana Santana Prado Fonseca

O CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA A DISTÂNCIA  
E AS PERSPECTIVAS DOS ALUNOS SOBRE SUA FORMAÇÃO MUSICAL

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito obrigatório  
para a obtenção do título de Licenciado em  
Música na Universidade de Brasília.

Orientador: Dr. Paulo Roberto Affonso  
Marins.

Buritis

2014

Osana Santana Prado Fonseca

O CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA A DISTÂNCIA  
E AS PERSPECTIVAS DOS ALUNOS SOBRE SUA FORMAÇÃO MUSICAL

Comissão Examinadora:

---

Prof. Dr. Paulo Roberto Affonso Marins – MUS/UnB  
(Orientador)

---

Prof. Juciane Araldi  
(Professora)

---

Prof. Dra. Regina Teixeira  
(Professora)

Buritis, 22 de Novembro de 2014.

*Dedicatória: Deus soberano, Davi e a todos que acreditam no ensino a Distância.*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus e a minha família pelo apoio no decorrer desses quatro anos. Em especial meu filho Davi músico nato que colaborou comigo em todos os sentidos práticos, e Lucas na edição de vídeos.

A todos os professores em especial ao meu professor-orientador Dr. Paulo Roberto Affonso Marins e Carolina Giordano Bergmann pelas importantes contribuições norteadoras nas orientações e constante compreensão, dedicação e paciência.

Aos alunos entrevistados pela enorme contribuição para esse trabalho.

## RESUMO

Esta pesquisa tem como tema investigar as perspectivas dos alunos do curso de licenciatura em música a distância do polo de apoio presencial de Buritis - MG, em relação aos seguintes aspectos: Os motivos que levam o aluno a buscar o curso de música a distância, a prática profissional desses alunos, a relação entre o que os alunos esperavam aprender do curso de Música a distância e o que eles aprenderam e as dificuldades que eles encontraram ao longo do curso. Buscou-se então, conceitos sobre a educação a distância relacionando-os com o curso de Licenciatura em Música da UnB, abordando seus conceitos, fundamentos, núcleo das disciplinas e atuação dos alunos no polo de apoio presencial de Buritis. As questões de pesquisa adotadas neste estudo buscaram compreender aspectos como: Atuação dos alunos em sala de aula; perspectivas em relação a sua formação musical, como também os pontos positivos e o que poderia ser melhorado no curso de licenciatura em música a distância. Os dados foram obtidos através de entrevistas semi-estruturadas. Foram entrevistados 2 (dois) alunos formandos do referido polo. Através deste estudo e dos relatos dos alunos pôde-se observar que a educação a distância no Brasil é um tema atual de relevante importância na democratização da educação no Brasil, e vem apresentando muitas vantagens, pôde-se também observar que há alguns pontos que podem ser modificados para melhoria do curso de música a distância da UnB. Esta pesquisa poderá contribuir para a formação de professores no Brasil, analisar e refletir sobre o ensino de música em educação a distância no país.

**Palavras-Chaves:** Educação a Distância; Educação Musical a Distância; Perspectivas dos Alunos e Práticas Profissionais.

## **ABSTRACT**

This research has the theme investigate the prospects of undergraduate students among the music away from the presence support polo Buritis - MG in the following respects: The reasons the student to seek the course of music distance, professional practice of these students, the relationship between what students expected to learn the Music distance course and what they have learned and the difficulties they encountered along the way. We sought then, concepts of distance relating them to the Bachelor's Degree in Music at UNB, covering its concepts, fundamentals, core disciplines and performance of students in polo-face support Buritis. The research questions adopted in this study sought to understand aspects such as: Performance of students in the classroom; prospects for his musical training, as well as the positives and what could be improved in the course of music degree in the distance. Data were collected through semi-structured interviews. We interviewed two (2) senior students of that pole. Through this study and the students' reports it was observed that the distance education in Brazil is a current topic of great importance in the democratization of education in Brazil, and has shown many advantages, one might also note that there are some points that can be modified to improve the course of music away from UNB. This research could contribute to the training of teachers in Brazil, analyze and reflect on the music teaching in distance education in the country.

**Key Words:** Distance Education; Music Education Distance; Prospects of Students and Professional Practices.

## LISTA DE TABELAS

	Página
Tabela 1: Alunos ingressantes do Curso de Licenciatura em Música a Distância por Polo:.....	20
Tabela 2 – Carga Horária do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB	22
Tabela 3 - Núcleo das Disciplinas do Curso de Licenciatura em Música .....	24
Tabela 4 - Identificação dos Participantes .....	27



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior

CEAD - Centro de Educação a Distância

CNE - Conselho Nacional de Educação

DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais

DEX - Decanato de Extensão

DEGD - Diretoria do Ensino de Graduação a Distância

EAD - Educação a Distância

FE - Faculdade de Educação

GEM - Grupo de Educação Musical

IdA - Instituto de Artes

IES - Instituição de Ensino Superior

MEC – Ministério da Educação

MOODLE – *Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment*

MUS - Departamento de Música

UAB/UnB – Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília

PED - Programa Ensino a Distância

PNAP - Programa Nacional de Formação em Administração Pública

PPP - Projeto Político Pedagógico

PROLICEN - Pró-Licenciatura

POLO - Polo de Apoio Presencial

IP - Programa de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia

SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade

SIGRA - Sistema de Informações Acadêmicas de Graduação

TI - Tecnologias da Informação

TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação

TRCC - Trabalho e Recital de Conclusão de Curso

UAB - Universidade Aberta do Brasil

UFSCAR - Universidade Federal de São Carlos

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UnB - Universidade de Brasília

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1. OBJETIVOS.....	14
1.1.1. Objetivo Geral .....	14
1.1.2. Objetivos Específicos .....	14
1.2. JUSTIFICATIVA .....	14
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	16
2.1. Educação a Distância.....	16
2.2. As Licenciaturas a Distância na UnB .....	17
2.3. Graduação em Música a distância .....	21
2.4. O curso de Licenciatura em música a distância da UnB .....	21
3. METODOLOGIA.....	25
3.1. Desenvolvimento do Tópico Guia e Transcrição e Roteiro da Entrevista.....	26
3.2. Seleção de Entrevistados .....	26
4. ANÁLISE E CATEGORIZAÇÃO DOS DADOS.....	28
4.1. Os Motivos porque os levaram a buscar o curso de música a distância.....	29
4.2. Prática Profissional .....	30
4.3. Conhecimentos que esperavam obter com a formação do Curso de Licenciatura em Música a Distância.....	32
4.4. Dificuldades encontradas ao longo do curso .....	34
4.5. Pontos positivos do curso de licenciatura em música a Distância da UnB e o que poderia ser modificado para melhoria do mesmo.....	36
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: .....	40
APÊNDICE(S): .....	42

## 1. INTRODUÇÃO

Utilizarei a prerrogativa em redigir o presente trabalho de conclusão de curso relatando as minhas experiências vivenciadas na educação a distância. Iniciei meu contato com a educação a distância (EAD) depois de me graduar em pedagogia. O curso de Bacharel em Teologia que almejava por sua vez não era ofertado no local que resido. Assim, busquei através de pesquisas e indicações um curso superior a distância que oferecesse o que buscava. Ingressei na Faculdade Batista Teológica Ana Wollerman de Dourados-MS, onde conclui o curso de Bacharelado em Teologia. A modalidade do curso era a distância e as provas ocorriam quinzenalmente no polo de apoio presencial em Brasília-DF no Centro de Pós-graduação Juscelino Kubitschek (JK). Durante este tempo aprendi que o aluno da educação a distância deve ser comprometido, disciplinado e líder de si mesmo. Me familiarizei com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e com os recursos disponíveis num período muito curto.

Posteriormente participei de um processo seletivo da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) que oferece pós-graduação a distância na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Já havia feito duas pós-graduações na área de pedagogia, Supervisão e Administração escolar e Psicopedagogia Institucional, pela Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM), mas desejava aprofundar meus conhecimentos sobre as TIC e fui selecionada. Como já era bem familiarizada com a educação a distância não tive dificuldades em desenvolver habilidades nos softwares utilizados pela faculdade. Desenvolvi habilidades em programas como Audacity para gravação e edição de áudio e Cantasia para edição de vídeos. Durante este período realizei muitos trabalhos voltados para o uso das TIC.

Posteriormente, participei do processo seletivo da Universidade de Brasília - UnB, e do sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, tendo sido selecionada para o curso de Licenciatura em Música.

Concluindo meu contato sobre minhas experiências com a educação a distância (EAD) participei do processo seletivo para a Tutoria do curso de Artes Visuais da Universidade Aberta do Brasil – UAB/UnB. Após a entrevista fui

selecionada, e hoje atuo como tutora presencial do Curso em Licenciatura em Artes Visuais da UAB/UnB.

Dito por Pereira e Moraes (2009), a educação a distância tem sido um importante veículo de acesso à educação. Pode-se afirmar que a educação a distância possibilitou um maior acesso ao ensino superior, bem como aumentou a qualidade dos sistemas educacionais. (MOORE, KEARSLEY, 2007).

Através da experiência relatada por mim pôde-se observar que a educação a distância está inserida cada vez mais no cotidiano da Universidade. Observo que ela desenvolve a autonomia do aluno, que passa a ter uma visão que estimula o desenvolvimento das competências tecnológicas e pedagógicas necessárias para uma educação de qualidade.

O tema do presente trabalho é: As perspectivas dos alunos concluintes do curso de Licenciatura em Música a distância do Polo de apoio presencial de Buritis MG, sobre a sua formação musical.

A problemática reside no fato de que passei a analisar e observar sobre a educação musical e tive a curiosidade de investigar quais as perspectivas dos alunos da educação a distância do curso de licenciatura em música em relação a sua formação. A investigação foi despertada a partir das experiências vivenciadas no polo de apoio presencial de Buritis. Verifiquei que havia alunos com a intenção de atuar em sala de aula como professor de música e outros não.

Sancionada no dia 18 de agosto de 2008, a Lei Nº 11.769, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica. A aprovação da Lei foi sem dúvida uma grande conquista para a área de educação musical no país. Todavia, há também grandes desafios que precisam ser enfrentados para que possamos, de fato, ter propostas consistentes de ensino de música nas escolas de educação básica. A Lei normatiza que a música é parte integrante do currículo obrigatório nas escolas, porém ainda carece de implementação. Esta pesquisa investigou a perspectiva dos alunos formandos do curso de licenciatura em música a distância com relação a sua formação musical, sempre visando o aluno que será o sujeito principal nas investigações. O presente trabalho pode ser importante para a formação de professores para que venham conhecer o funcionamento de um curso de música a distância, a

estrutura curricular, carga horária e núcleos das disciplinas do curso para que possam colaborar com a formação de seus alunos, facilitando porventura o esclarecimento de quaisquer dúvidas caso o aluno venha a ter. Esta pesquisa pode também auxiliar na reformulação do Projeto Político Pedagógico do referido curso, pois trás a opinião de dois alunos formandos do mesmo. Por conseguinte pode também servir de referência para outros cursos de Educação Musical. A pesquisa realizada com os alunos concluintes da educação a distância do curso de música do Polo Universitário de Buritis, aponta que um deles tem a intenção de atuar em sala de aula enquanto o outro não. Através de seus relatos, a pesquisa poderá contribuir para a formação de professores no Brasil, analisar e refletir sobre o ensino de música em educação a distância.

## 1.1. OBJETIVOS

### 1.1.1. Objetivo Geral

Investigar quais são as perspectivas dos alunos formandos do curso de Licenciatura em música à Distância do polo de Buritis-MG, sobre a sua formação musical.

### 1.1.2. Objetivos Específicos

- ❖ Investigar os motivos que levam o aluno a buscar o curso de música a distância.
- ❖ Identificar qual é a prática profissional desses alunos.
- ❖ Investigar a relação entre o que os alunos esperavam aprender do curso de Música a distância e o que eles aprenderam.
- ❖ Identificar quais as dificuldades que eles encontraram ao longo do curso;

## 1.2. JUSTIFICATIVA

Pretende-se com a pesquisa realizada com os alunos do polo de apoio presencial de Buritis, contribuir para a formação de professores de música em geral, com o ensino a distância em nosso país, e com a educação musical no Brasil.

O presente trabalho é importante para a formação de professores para que venham conhecer o funcionamento de um curso de música a distância, a estrutura

curricular, carga horária e núcleos das disciplinas do curso para que possam colaborar com a formação de seus alunos, facilitando porventura o esclarecimento de quaisquer dúvidas caso o aluno venha a ter. É necessário também que o professor de música seja conhecedor de muitos dos mecanismos implicados na educação a distância, visto que ela tem sido um importante veículo de ingresso à educação, e possibilita um maior acesso ao ensino superior, bem como vem aumentando a qualidade dos sistemas educacionais.

Para alcançar tal propósito, o presente trabalho apresenta um conjunto de informações pesquisadas em bibliografias voltadas para a educação a distância, educação musical, e educação a distância na Universidade de Brasília (UnB). No decorrer do trabalho são apresentados quadros demonstrativos contendo conteúdos curriculares para facilitar o entendimento e compreensão, relevantes para a consolidação de diversos conhecimentos adquiridos ao longo da educação a distância dos alunos do polo de apoio presencial de Buritis.

Esta pesquisa foi realizada no Polo de apoio presencial de Buritis porque trás a opinião de alunos do polo citado que tiveram uma experiência de quatro anos de um curso a distância em música. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas utilizando gravador. As entrevistas foram feitas com estudantes universitários do curso de Licenciatura em Música a distância que atualmente é oferecido pela UnB em parceria com Universidade Aberta do Brasil, identificando saberes e práticas dos estudantes de música do ensino a distância de Buritis.

Esta pesquisa é resultado de quatro anos de estudos do curso de música a distância e teve como motivação o desejo de se produzir uma bibliografia contendo experiências dos alunos da educação a distância no polo Universitário de Buritis, associadas a estrutura curricular do curso de música a distância com linguagem acessível ao leitores, professores e alunos. Tem o intuito de favorecer a compreensão, entendimento e dar possibilidades a atribuição de significados aos conceitos da educação a distância, acerca das perspectivas de alunos de curso a distância.

Espera-se contribuir com o trabalho de profissionais de Educação Musical a Distância a partir do relato de experiências vivenciadas com os alunos do polo de apoio presencial de Buritis além de oferecer uma ferramenta de pesquisa literária auxiliando professores e alunos envolvidos nessa modalidade de ensino.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Neste capítulo será relatado os autores e fontes de pesquisas utilizadas para fundamentação do presente trabalho, o capítulo foi dividido em quatro subtópicos com o intuito de oferecer um embasamento a respeito da Educação a Distância, As Licenciaturas a Distância na UnB, Graduação em Música a Distância, bem como do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB.

A Educação a Distância deve ser citada por ser uma modalidade de educação mediada por tecnologias em que discentes e docentes estão separados espacial e/ou temporalmente, ou seja, não estão fisicamente presentes em um ambiente presencial de ensino-aprendizagem. A partir daí nota-se que ela norteia o curso de música a distância. É mencionada também a licenciatura a distância da UnB. Posteriormente discute-se sobre a graduação de música a distância em geral, porque nos ajuda a conhecer a realidade geral e quais as universidades que oferecem música a distância no Brasil. Por fim é novamente destacado o curso de licenciatura em música a distância da Universidade de Brasília, por ser o motivo que impulsionou a presente pesquisa contendo registro de experiências dos alunos do polo de apoio presencial de Buritis.

### 2.1. Educação a Distância

A Educação a Distância é um tema de relevante importância na democratização da educação no Brasil. Ela é uma modalidade mediada por tecnologias e vem ganhando credibilidade em nosso meio.

Bates (2005, p.5) define educação a distância como um “método de educação”, em que a tecnologia é essencial para seu desenvolvimento, e os estudantes definem seus horários e locais para estudos, sem a necessidade de estarem face a face com um professor, a fim de conciliar estudos, trabalho e família – conciliações estas que, segundo o autor, são fatores que mais influenciam a escolha de uma formação a distância do que propriamente as distâncias geográficas.

De acordo com Holmberg,

A educação a distância abrange as várias formas de estudo, em todos os níveis, que não estão sob o modo contínuo e imediato da supervisão de tutores presentes com seus alunos em salas de aula ou no mesmo local, mas

que, no entanto, beneficiam-se do planejamento, da orientação e do ensino oferecidos por uma organização de apoio (HOLMBERG, 1995, p.2).

O Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Música a distância da UnB é baseado na teoria construtivista de Levy Vygotsky e Jean Piaget (PPP/MUS, p.13, 2009) pedagogos, educadores que em sua concepção de aprendizagem é necessário a construção do conhecimento. Entende-se que o aluno constrói seu próprio conhecimento com suas ferramentas, organizando seus horários e através do cotidiano que o cerca, não são ensinamentos repassados e sim construídos. A construção do conhecimento dá ênfase a uma maior produtividade, pois através de uma dificuldade, o próprio aluno busca soluções para resolver seus problemas, neste caso adquire e amplia seu conhecimento, além de ser líder de si mesmo.

## 2.2. As Licenciaturas a Distância na UnB

Para compreender o contexto da Educação a Distância na Universidade de Brasília (UnB), devemos acrescentar que a entrada da UnB no sistema Universidade Aberta do Brasil decorreu de atendimento à chamada de editais públicos do MEC/SEED. Em 16 de dezembro de 2005, foi realizada a primeira chamada pública para a seleção de polos municipais de apoio presencial e de cursos superiores das Instituições de Ensino Superior, na modalidade a distância.

Em 2006, o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), na Universidade de Brasília (UnB) iniciou com a oferta do curso de Administração, em um projeto Intitulado Piloto, que previa o convênio com o Banco do Brasil. No Projeto Piloto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), no curso de Administração a distância, a Universidade de Brasília (UnB) participou do consórcio nacional, abrindo vagas para as regiões Centro-Oeste e Norte. Na sequência das políticas institucionais, em 2006, a Faculdade de Educação da UnB estabelece parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Acre para a oferta do curso de Pedagogia, destinado à formação de 800 professores da escola pública básica daquele estado.

No início de 2007, em virtude das demandas advindas especialmente da implantação do Programa Universidade Aberta do Brasil, a instituição consolida iniciativas, já em curso, de capacitação de docentes para a Educação a Distância, dando início a um processo regular de formação continuada de professores para a atuação na



modalidade de educação a distância. Sob a responsabilidade da Coordenação da Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília -UAB/UnB, em parceria com a Faculdade de Educação, o curso de formação de professores da UAB/UnB visa proporcionar aos professores o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a autoria e o gerenciamento de suas disciplinas no ambiente virtual de aprendizagem. Ainda em 2007, é realizado o primeiro vestibular destinado a selecionar candidatos para ingresso em cursos de licenciatura na modalidade de educação a distância da UAB/UnB. Nesse processo seletivo foram oferecidas, no total, 1.080 vagas, distribuídas em seis cursos (Artes Visuais, Música, Teatro, letras/Português, Pedagogia e Educação Física), dando a pessoas moradoras de municípios de seis estados brasileiros o acesso à universidade.

Em 2008, tem início a primeira turma do curso de Especialização em Educação Continuada e a Distância, que contou com 107 alunos matriculados. No final do ano de 2008, abre-se novo vestibular para os cursos de graduação a distância do Programa UAB/UnB, dessa vez com o acréscimo de dois novos cursos: Licenciatura em Biologia e em Geografia. Os candidatos selecionados iniciaram suas aulas no 1º semestre de 2009. No ano de 2009, abrem-se novas oportunidades na área de pós-graduação lato sensu, que foram os cursos de Especialização em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar e Especialização em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Cidadania. Em 2010 iniciam, na UAB/UnB, novos cursos aprovados pelo MEC. Um curso de graduação em Administração Pública, com vestibular previsto para o segundo semestre de 2009, e dois cursos de pós-graduação lato sensu Especialização em Gestão Pública e Especialização em Gestão em saúde. O curso de música iniciado em 2009, contou com 158 alunos matriculados, iniciado em 2011 com 99 e 124 iniciados em 2014 totalizando 515 vagas ofertadas e 473 alunos matriculados no curso de música.

Em abril de 2011 foi criada a Coordenação Operacional de Ensino de Graduação a Distância – COEGD –, no âmbito da Diretoria de Ensino de Graduação a Distância – DIEGD –, com o objetivo de contribuir para a institucionalização da modalidade a distância na UnB, e desenvolver um olhar para as questões específicas e apontar caminhos de superação aos entraves à expansão e consolidação da educação a distância na UnB. Ao definir o Planejamento Estratégico da Instituição e o seu projeto Político Pedagógico Institucional, reafirma a necessidade de manter a Diretoria de Ensino de Graduação a Distância (DIEGD), e reforça os objetivos institucionais, que têm por prioridade normatizar, viabilizar e avaliar as ofertas a distância no âmbito da

Universidade de Brasília, priorizando a convergência entre os ensinos presencial e a distância. Atualmente, a Coordenação Geral da UAB UnB encontra-se nessa Diretoria. Essas são as premissas que ilustram o processo histórico dessa instituição em relação a EaD desde os anos de 1970, a adesão ao sistema UAB em 2005, e a regulação interna da oferta de disciplinas de graduação ministradas a distância, conforme instrução da CEG nº 001/2001. Tais decisões funcionam como princípios fundamentais da nossa reflexão, no sentido de provocar a mudança em relação ao ensino aprendizagem.

Como a ênfase do presente trabalho é focado na Licenciatura em Música a Distância a tabela 1 apresenta o quantitativo de todos os alunos que foram matriculados no Curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB, dividido pelos polos e entradas, totalizando 473 alunos matriculados em 4 ofertas do curso no decorrer de 7 anos do Curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB.

**Tabela 1: Alunos ingressantes do Curso de Licenciatura em Música a Distância por Polo:**

**Alunos ingressantes do Curso de Licenciatura em  
Música a Distância por Polo**

<b>Polo</b>	<b>Turma</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Total</b>
<b>Acrelândia</b>	<b>UAB 1</b>	7	<b>14</b>
	<b>UAB 2</b>	7	
<b>Anápolis</b>	<b>UAB 2</b>	40	<b>65</b>
	<b>UAB 3</b>	25	
<b>Brasiléia</b>	<b>UAB 1</b>	12	<b>15</b>
	<b>UAB 2</b>	3	
<b>Boa Vista</b>	<b>UAB 4</b>	25	<b>25</b>
<b>Buritis</b>	<b>UAB 3</b>	24	<b>48</b>
	<b>UAB 4</b>	24	
<b>Cruzeiro do Sul</b>	<b>UAB 1</b>	18	<b>66</b>
	<b>UAB 2</b>	23	
	<b>UAB 4</b>	25	
<b>Feijó</b>	<b>UAB 1</b>	3	<b>3</b>
<b>Ipatinga</b>	<b>UAB 3</b>	25	<b>25</b>
<b>Porto Nacional</b>	<b>UAB 2</b>	31	<b>56</b>
	<b>UAB 4</b>	25	
<b>Posse</b>	<b>UAB 2</b>	9	<b>9</b>
<b>Primavera do Leste</b>	<b>UAB 3</b>	25	<b>25</b>
<b>Rio Branco</b>	<b>UAB 1</b>	25	<b>52</b>
	<b>UAB 2</b>	2	
	<b>UAB 4</b>	25	
<b>Sena Madureira</b>	<b>UAB 1</b>	9	<b>29</b>
	<b>UAB 2</b>	20	
<b>Tarauacá</b>	<b>UAB 1</b>	7	<b>30</b>
	<b>UAB 2</b>	23	
<b>Xapuri</b>	<b>UAB 1</b>	11	<b>11</b>
<b>Total</b>		<b>473</b>	<b>473</b>

Fonte: SIGRA, Outubro/2014

### 2.3. Graduação em Música a distância

Percebe-se que a educação musical a distância também foi influenciada pelas tecnologias utilizadas em cada época, como: a educação por correspondência, as vídeo-aulas, e no atual cenário, a Internet (GOHN, 2003).

No Brasil, três universidades públicas ofertam curso de licenciatura em Música a distância: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Percebe-se que trabalhando no mesmo universo, os cursos de Educação Musical (licenciatura) e de Bacharelado em Música apresentam características bastante diferentes. Enquanto a formação do bacharelado privilegia a execução musical, a Educação Musical (licenciatura) propõe a formação de um profissional que seja educador e entenda a música como parte integrante de uma formação mais ampla, que vise não somente ao estudo da música em si, mas à formação social que as atividades musicais proporcionam. O objetivo é despertar nos alunos um interesse que vá além da prática musical tradicional. Soma-se ao perfil do educador, o de músico e o de agente cultural.

Espera-se que o licenciado seja capaz de elaborar e implantar projetos de ensino da música e de fomentar o desenvolvimento do potencial musical, por meio da docência. O mercado absorverá mais facilmente o licenciado apto a criar materiais didáticos, realizar pesquisas e propor alternativas para a prática musical em regiões carentes. Para tanto, a formação deste educador contempla disciplinas que darão suporte multidisciplinar ao futuro profissional de Licenciatura em música.

### 2.4. O curso de Licenciatura em música a distância da UnB

A oferta de um curso de Música a distância não é novidade na UnB. De acordo com Cajazeira (2004, pp. 93-94), a UnB ofertou, na década de 1970, um curso de Música a distância, a qual era destinado a adultos que desejassem musicalizar-se, por meio de conteúdos que seguiam um molde formal de ensino, sendo a flauta doce a disciplina prática.

Segundo a autora, o curso era por correspondência, professores e alunos se correspondiam por cartas e ao final, sem possibilidade de interação, com o aluno se autoavaliando ao final. O curso era estruturado em 16 fascículos, cinco discos, uma flauta doce e quatro cadernos de partituras. Abordava fundamentos da música, notação musical, harmonia, estilos musicais, textura, análise, forma, orquestração, com exercícios de treinamento auditivo e autoavaliação.

O curso de licenciatura em Música, ofertado pelo programa UAB/UnB, tem a duração mínima de quatro anos, o que engloba as disciplinas práticas como Violão e Teclado, disciplinas teóricas de música, além das disciplinas de estágio. Temos uma tabela demonstrativa com todos os núcleos das disciplinas do curso, veja Tabela 3.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico, podemos observar que o currículo foi organizado de forma a contemplar a carga horária e seus componentes curriculares especificados na Resolução CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002. Esta resolução institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

Assim, apresenta a seguinte distribuição de carga horária: A tabela 2 apresenta a Carga horária dos Curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB.

**Tabela 2 – Carga Horária do curso de Licenciatura em Música a Distância da UnB**

	Prática	Estágio	Conteúdo Curricular	Outras Atividades	Total
<b>Carga Horária Mínima do Curso</b>	<b>510</b>	<b>480</b>	<b>1815</b>	<b>210</b>	<b>3015</b>
<b>Carga horária Mínima exigida por Lei</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>1800</b>	<b>200</b>	<b>2800</b>

Fonte: (PPP/MUS, p. 20, 2009).

A licenciatura na modalidade a distância tem como objetivo a formação e habilitação de educadores musicais para atuarem na Educação Básica com o ensino de Música, desenvolvendo-se um docente “reflexivo, com autonomia e conhecimento para mobilizar saberes e competências condizentes com seu contexto de atuação” (PPP/MUS, p.6, 2009).

De acordo com o Plano Político Pedagógico do curso de Música, a licenciatura tem como objetivos:

I – formar e capacitar os alunos para atuarem como futuros educadores musicais, habilitados a identificar as diferentes possibilidades do ensino da música e a criar e desenvolver propostas metodológicas atuais e coerentes com o contexto no qual atuarão;

II – propiciar aos alunos uma formação voltada para a atuação de músicos/professores ou professores/músicos, por meio da inter-relação de ambos os conhecimentos e habilidades;

III – possibilitar aos alunos a aprendizagem e a construção dos seus conhecimentos e habilidades de forma interdisciplinar e colaborativa, fundamentados na prática da pesquisa, nos estudos teóricos e experimentações práticas;

IV – incentivar os alunos à busca permanente de atualização e aquisição de novos conhecimentos e aprimoramento profissional;

V – proporcionar aos alunos a formação para o uso e aplicação didático-pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em sua atuação como professores. (PPP/MUS, p.8, 2009).

De acordo com o Projeto Político Pedagógico há três núcleos de estudos: Fundamentação Pedagógica, Formação Musical e Formação em Educação. A tabela abaixo demonstra os componentes curriculares e núcleo de Acesso às disciplinas oferecidas no curso de Licenciatura em Música.

**Tabela 3 - Núcleo das Disciplinas do Curso de Licenciatura em Música**

<b>Acesso (Fundamentos do Curso, Estratégias de Ensino e Aprendizagem a Distância)</b>		
<b>Fundamentação Pedagógica</b>  <b>Leitura e Produção de Texto;</b>  <b>Teorias da Educação;</b>  <b>Psicologia e Construção do Conhecimento;</b>  <b>Antropologia Cultural.</b>	<b>Formação Musical</b>  <b>Execução (instrumento principal e optativo, prática de conjunto);</b>  <b>Percepção e Estruturação Musical</b>  <b>Criação Musical;</b> <b>Práticas Musicais da Cultura.</b>	<b>Formação em Educação Musical</b>  <b>Práticas de Ensino e Aprendizagem Musical;</b>  <b>Estágios Supervisionados;</b>  <b>Investigação e Pesquisa em Educação Musical;</b>  <b>História, Tendências, Métodos e Teorias da Educação Musical e Regimentos Legais (LDBEN, PC).</b>

Fonte: (PPP/MUS, p. 12, 2009).

### 3. METODOLOGIA

Considerado os objetivos propostos citados no item 1.1 sobre as perspectivas dos futuros professores de música sobre a sua formação musical, esta pesquisa consistiu na análise de entrevistas onde a investigação se deu a partir dos motivos que levaram os alunos a buscarem o curso de Licenciatura em música a distância da Universidade de Brasília; Buscou-se também identificar qual é a prática profissional desses alunos e relacionar quais os conhecimentos eles esperavam obter com a formação de licenciado em música; Procurou-se também identificar quais as dificuldades que eles encontraram ao longo do curso; se estes alunos vão atuar em sala de aula ou não, e quais as perspectivas dos mesmos sobre a sua formação musical.

Buscou-se então, conceitos a respeito da Educação a Distância, As Licenciaturas a Distância na UnB, Graduação em Música a Distância, O curso de Licenciatura em música a distância da UnB, abordando seus conceitos, fundamentos, núcleo das disciplinas e atuação dos alunos no polo presencial de Buritis.

Como técnica de coleta dos dados, utilizou-se a entrevista semi-estruturada, pois, é uma técnica usada em pesquisas de abordagem qualitativa. Nesse tipo de entrevista os participantes da pesquisa têm liberdade de expressar suas opiniões, para uma melhor compreensão dos fenômenos, em suas perspectivas.

Segundo Montandon (2008, p.1) a entrevista pode ser uma “ferramenta eficaz no levantamento de dados para a produção de novos conhecimentos a partir do universo pessoal de cada um” (MONTANDON, 2008, p.1). Tal profundidade é observada por Gaskell (2012), pois, com uma entrevista, pode-se explorar com maior profundidade o universo de cada entrevistado: suas experiências, escolhas, assuntos sensivelmente particular.

Ao todo somos oito formandos, e os participantes foram dois alunos, um deles pretende atuar em sala de aula, enquanto o outro não tem a mesma intenção. Ambos tiveram uma experiência de quatro anos no curso de Licenciatura em música do ensino a distância através de suas experiências tanto em pontos positivos quanto em pontos negativos, falaram o que realmente viveram e o que esperavam e se foram alcançados seus objetivos. Os demais alunos não pretendem ser professores em escolas públicas. Portanto, ponderou-se que esta pesquisa é um estudo sobre o curso de música a distância da UnB, por meio da perspectiva de alunos entrevistados, inclui-se também



na investigação qualitativa, pois os dados são para se conhecer e compreender uma situação específica, por meio de experiências próprias, em um determinado momento e lugar.

Por meio dos relatos, foi possível compreender as perspectivas e concepções dos alunos do Polo de apoio presencial de Buritis MG, na educação musical a distância, principalmente refletir sobre esse processo contínuo desenvolvimento do aluno a distância. A coleta de tais vivências se torna pertinente no momento em que as experiências dos alunos na educação a distância, no contexto do curso de Música da UnB fazem parte dos objetivos desta pesquisa.

Possibilitando que outras questões fossem abordadas ao decorrer da interação, optei por utilizar um gravador para registrar os diálogos. Segundo Gil (1999, p.121), a gravação é o modo mais eficaz de se registrar fidedignamente as respostas dos entrevistados, evitando-se “os limites da memória humana que não possibilitam a retenção da totalidade da informação e a distorção decorrente dos elementos subjetivos que se projetam na reprodução da entrevista”.

### 3.1. Desenvolvimento do Tópico Guia e Transcrição e Roteiro da Entrevista

De acordo com Flick (2009) “a organização dos dados tem o objetivo principal de documentar sua especificidade e estrutura” (p. 274). Abordando este pensamento, as informações obtidas foram agrupadas e as entrevistas bem como as falas dos alunos entrevistados foram transcritas. Dessa forma, todas as informações a respeito das perspectivas dos alunos do curso de Licenciatura em Música a Distância em relação a sua formação musical, constituíram a organização dos documentos necessários para a análise dos dados.

Para construir o roteiro de entrevista foram elaboradas questões simples e básicas em relação as experiências vividas pelos alunos no polo de Buritis que se encontra nos anexos.

### 3.2. Seleção de Entrevistados

Para seleção dos participantes, foi investigado de todos os alunos formandos quem pretendia atuar em sala de aula e quem não pretendia. Após esta análise prévia,

escolheu-se dois alunos que tinham disponibilidade em participar e contribuir com esta pesquisa. Um deles pretende atuar em sala de aula, o outro não pretende. Ambos tiveram experiência de quatro anos no curso de Licenciatura em música da educação a distância. Com o intuito de preservar a privacidade dos alunos envolvidos, designou-se os seguintes pseudônimos, como mostrado na tabela 4 abaixo:

**Tabela 4 - Identificação dos Participantes**

IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES	
Sequência das entrevistas	Nome fictício dos alunos entrevistados
Entrevista 1	João
Entrevista 2	Maria

Fonte: Elaboração da autora

#### 4. ANÁLISE E CATEGORIZAÇÃO DOS DADOS

A análise de dados do presente trabalho foi dividida em categorias, de acordo com os objetivos específicos que estão mencionados no item 1.1.2, sendo assim as categorias são:

- ✓ Motivos que levaram os alunos a buscarem o curso de Licenciatura em música a distância;
- ✓ Prática Profissional;
- ✓ Conhecimentos que esperavam obter na formação do curso de música a distância;
- ✓ Dificuldades encontradas ao longo do curso.

Segundo Gibbs (2009, p.16), analisar é um processo, que implica em transformar algo, por meio de procedimentos próprios, em uma análise que seja compreensível e até mesmo “original”. Após o procedimento de coleta de dados, a análise e a interpretação desses dados obtidos foram as etapas realizadas (GIL, 2011). De acordo com Gil (2011, p.156), apesar de serem processos distintos conceitualmente, são “estritamente relacionados”, pois a análise permite organizar e sintetizar em tópicos, de modo a possibilitar respostas ao problema proposto pela pesquisa, enquanto a interpretação tem por objetivo a “procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos”. (2011, p.156). Esta etapa de análise consiste um passo importante na pesquisa qualitativa, pois de acordo com Deslauriers & Kérisit (2008, p.140), “consiste em encontrar um sentido para os dados coletados e em demonstrar como eles respondem ao problema de pesquisa” formulado pelo pesquisador.

O processo de análise e categorização foi constante, pois se desenvolveu durante a elaboração do roteiro de entrevista, enquanto estas eram transcritas, com o objetivo de identificar e registrar ideias, nas coletas dos dados, para que passagens do texto pudessem ser combinadas, segundo Gibbs (2009), para se exemplificar um mesmo fenômeno ou ideia, e permitir que os dados possam ser examinados de forma estruturada (GIBBS, 2009). Essa estruturação é apontada por Gil (1999), quando

descreve que as repostas obtidas juntos aos entrevistados tendem a ser as mais variadas possíveis, tornando-se necessário organizá-las em categorias.

Portanto, para fins de análise, buscou-se agrupar as respostas dos participantes cujos objetivos consistiam em investigar dos mesmos as perspectivas sobre a sua formação musical. A metodologia utilizada nesta pesquisa, permitiu a aplicação de entrevistas semi-estruturadas com os dois participantes que são alunos formandos do ensino a distância do polo de apoio presencial de Buritis. Serão apresentados os dados analisados durante o processo de elaboração da entrevista e suas transcrições. Optou-se, nas transcrições das entrevistas, por não alterar o discurso falado dos participantes, a fim de preservar o diálogo como foi realizado, mantendo-se assim quaisquer erros que porventura, infrinjam as normas cultas da língua portuguesa.

A seguir, são apresentadas as experiências dos alunos entrevistados no curso de Música a Distância do polo de apoio presencial de Buritis. Constata-se a importância em contrapor a literatura chegando a um resultado descritivo abaixo:

As perspectivas dos alunos do curso de licenciatura em música a distância da UnB.

Apresento a seguir uma breve descrição dos alunos selecionados. João, é instrutor de música e instrutor de fanfarra, tem 37 anos de idade e Maria trabalha como atendente no Conselho Tutelar, tem 34 anos.

#### 4.1. Os Motivos porque os levaram a buscar o curso de música a distância

*(...) João – "Ter uma qualificação superior e aprofundar nos conhecimentos em música, já trabalhava com música antes e ao longo do curso foram surgindo outros interesses."*

*(...) Maria – "Os motivos que me levaram a estar estudando este curso é que eu já tinha uma noção de música, já sabia alguma coisa, já tocava alguma coisa e tal, mas eu queria aprofundar meus conhecimentos, eu queria estar buscando mais estratégias nos meus conhecimentos, na parte de canto queria mais técnica, e quanto ao curso ser a distância facilita mais porque tenho outros afazeres, outras coisas então o ensino a distância ele facilita nessa questão de eu estar estudando e fazendo minhas atividades em um horário disponível que eu tenho."*

De acordo com a questão de pesquisa a Maria buscou o ensino a distância, porque tem outros afazeres e gostaria de conciliar os estudos com seus horários disponíveis, podendo estudar a qualquer hora e em qualquer lugar.

Maria relata que estuda e faz atividades em horário disponível, percebe-se que sua fala associada ao contexto citado sobre Educação a Distância (EaD) pode ser caracterizada como separação física entre professores e alunos durante parte ou em todo o processo planejado de ensino e aprendizagem (MOORE; KEARSLEY, 2007), em que docentes e estudantes podem organizar suas atividades de acordo com suas possibilidade, portanto a aluna organiza seus estudos de acordo com os horários disponíveis em seu cotidiano.

O aluno João buscou a educação a distância, porque queria qualificação superior, ele disse em seu relato que seu interesse em ser professor de música em escolas públicas surgiu com a percepção das novidades que foram aparecendo ao longo do curso. Analisando a resposta de João ao Projeto Político pedagógico entende-se que apesar de ser denominado como curso a distância, o Curso de Licenciatura em Música a distancia da UnB é um curso composto por atividades presenciais e on-line, e que ao longo do tempo as atividades, práticas pedagógicas foram motivando e despertando o João a ser professor em escolas públicas; de acordo com os objetivos do Projeto Político Pedagógico o professor de música poderá atuar em vários espaços. "Desse modo, a fim de garantir o ensino da Música na educação básica, faz-se necessário formar professores de música para atuar nos diversos segmentos e contextos da educação básica e, assim, promover o enriquecimento cultural dos alunos." (PPP/MUS, pp. 9 -10, 2009).

#### 4.2. Prática Profissional

Questionou-se sobre exercer a profissão após a formação de licenciado em música, sendo assim.

*(...) João: "Pretendo. Primeiro, porque eu acho que o mercado de trabalho é aberto e promissor e porque acredito que a música na escola e na sala de aula pode contribuir muito para a formação do cidadão e para a própria divulgação da música em si, eu gosto de atuar em sala de aula e acho que vou me dar bem."*

*(...) Maria: "Eu ainda não sei até hoje eu não sei porque vai depender muito do ensino de música nas escolas né? Eu não tenho e não pretendo ter um grupo de música pra mim está ensinando, assim vai depender de quando for inserido nas escolas, eu posso tá tentando mais vai depender muito dessa parte, eu até tenho é....na igreja que frequento tem os grupos de mulheres que aprende a tocar órgão né? Eu ajudo elas lá mais quanto ao ensino de música na escola vai depender da lei, dela ser inserida na escola."*

João declara que a música na escola contribui para a formação do cidadão, sendo assim relaciona-se ao ponto de vista de kodálly (FONTERRADA, 2005) que o intelecto, as emoções e a personalidade de todas as pessoas podem ser desenvolvidas e trabalhadas através da música. Dessa forma, a música deveria ser acessível a todos, de maneira simples, porém sem perder a qualidade musical. A música inserida na escola poderá alcançar a todos.

De acordo com a questão de pesquisa, Maria nos trás um tema polêmico que é a questão da Lei 11.769 /2008, que trata do ensino de música nas escolas. Maria não sabe se vai atuar em sala de aula, pois nas escolas de Minas Gerais a Lei, não entrou em vigor. Infere-se portanto que os órgãos competentes deverão rever a normatização, para que a lei possa entrar em vigor. No **Art. 1º** - O art. 26 da Leis Diretrizes e Bases (LDB) - Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, declara: passa a vigorar acrescido do seguinte § 6º:

§ 6º A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de que trata o § 2º deste artigo.” (NR)

Então se é obrigatoriedade, deverá ter carga horária no currículo para a disciplina música ser inserida com êxito, mesmo não sendo exclusividade, mas é obrigatoriedade. Percebe-se que a lei não atenta para o fato, e ainda poderá ser corrigida, ou então qualquer pessoa poderá ministrar o conteúdo de música nas escolas. Penso que é necessário os órgãos competentes, implementar corretamente o ensino de música para não deixar em aberto para quem não tem nenhuma formação musical a competição com quem se esforçou para ter curso de formação acadêmica. Por causa da não implantação da lei, já se verifica uma falta de motivação nos formandos.

#### 4.3. Conhecimentos que esperavam obter com a formação do Curso de Licenciatura em Música a Distância

(...) João: "A princípio eu achava que era mais prática instrumental, depois eu já estava dentro do curso e percebi que o direcionamento do curso é pra docência mesmo, é para sala de aula e me adequiei bem a esta realidade que é a proposta do EAD de música."

(...) Maria: "Querida ta vendo mais teoria, mais técnica de canto. A disciplina canto foi boa, mas acho que poderia ter sido igual a disciplina PEM onde tivemos 4 disciplinas e porque no canto não poderia ser assim também? Porque vejo que tem muitos alunos que tem dificuldade em tocar, porém, sabem cantar então se o curso der uma melhor noção de canto ajudará e facilitará o trabalho do professor em sala de aula, o aluno sabendo a cantar, as vezes ele não precisa levar um instrumento para sala de aula."

Entende-se que os alunos esperavam um curso direcionando-os a serem instrumentistas. No Projeto Político Pedagógico a licenciatura na modalidade a distância tem como objetivo a formação e habilitação de educadores musicais para atuarem na Educação Básica com o ensino de Música, desenvolvendo-se um docente “reflexivo, com autonomia e conhecimento para mobilizar saberes e competências condizentes com seu contexto de atuação” (PPP/MUS, p.6, 2009).

Simultaneamente, esses conceitos devem estar acompanhados de discussões pedagógicas como afirma Penna (2007).

“Para ensinar não basta tocar”. A formação do professor não se esgota apenas no domínio da linguagem musical, sendo indispensável uma perspectiva pedagógica que o prepare para compreender a especificidade para cada contexto educativo e lhe dê recursos para a sua atuação docente e para a construção de alternativas metodológicas. (PENNA, 2007: 53).

Analisando a fala dos entrevistados e associando a fala de Penna percebe-se que para atuação do professor de música é necessário manter a performance e também é necessário considerar outros elementos para assegurar uma ocupação efetiva dos potenciais espaços educacionais, em especial na educação básica. Sendo assim terá

formação adequada um professor de música com autonomia, mobilizador de competências que saiba lidar com diferentes perspectivas no contexto musical educacional.

Entretanto, o aluno João se adequou ao curso mesmo observando que o objetivo do curso é formar professores e a aluna Maria esperava mais técnicas de canto e apresentou ideias para que se possa acrescentar novas modalidades na estruturação curricular do curso em favor da disciplina canto, entretanto, ainda comparou a disciplina canto com a disciplina Percepção Musical, que teve 4 níveis. Entende-se que Maria esperava mais níveis diferentes de canto.

Nota-se em cada aluno que utiliza a prática de canto a vontade de se expressar e o anseio por mais módulos na disciplina canto do curso Licenciatura Música distância.

Relacionando a resposta da Maria a teoria dos educadores musicais Kodálly e Villa-Lobos (FONTERRADA, 2005; SILVA, 2011; PAZ, 1989) que a partir de suas concepções e metodologias, em relação à atividade de canto na escola, para estes educadores, a voz era considerada como principal instrumento na aprendizagem musical, priorizando, assim, a realização do canto na escola (FONTERRADA, 2005).

Consigo ver também com minha experiência docente atualmente vivenciada na escola, satisfação muito grande dos alunos na prática do canto, pois através do canto o professor consegue reunir alunos de diferentes níveis cantando ao mesmo tempo, fazendo arranjo com diferentes partes. Há uma motivação maior por partes dos alunos principalmente os que estão começando, pois rapidamente estarão inseridos em um contexto musical, além disso, acontece uma troca de informações que é bem vinda para o desenvolvimento dos estudantes como músicos e futuros professores. Buscou-se também pesquisar dos alunos as dificuldades encontradas ao longo do curso. Percebe-se que é necessário que o edital para seleção de candidatos do curso de Licenciatura em Música deixe mais claro que se trata de um curso de licenciatura onde o aluno é incitado a refletir sobre sua prática pedagógica docente enquanto professor de música e que o curso não é somente voltado para a execução musical. Segue o relato do aluno João.



#### 4.4. Dificuldades encontradas ao longo do curso

*(...) João: "Devido o período que eu fiquei sem estudar as maiores dificuldades foi em relação as disciplinas de pedagogia, passar nas disciplinas pedagógicas. As outras disciplinas eram bem tranquilas o que foi mais difícil pra mim era elaborar plano de aula essa parte foi a mais difícil pra mim."*

*(...) Maria: "Foi a questão dos instrumentos eu optei por fazer violão para ter uma noção, porque minha facilidade é teclado e em violão tinha exercícios que pediam pra fazer e o aluno tinha que ter habilidade e eu não tinha. Era tudo muito difícil e pra quem tem uma noção tudo bem, mais para os iniciantes o grau de dificuldade era bem elevado, eu acho que tinha que ser mais leve."*

A estrutura curricular do curso nos apresenta inúmeras possibilidades de se trabalhar com a música, Kodály e Villa-Lobos (FONTERRADA, 2005; SILVA, 2011; PAZ, 1989) abordam para que a qualidade do ensino do Educador Musical seja satisfatória, é necessário que ele esteja em constante atualização do conhecimento, tanto teórico quanto de abordagens práticas atuais, ou seja, que o professor não fique conformado com o seu nível de saber, mas que esteja pronto e disposto a mudar e inovar se necessário. (FONTERRADA, 2005).

Mudanças no Projeto Político Pedagógico observadas pelos alunos.

*(...) João: "No início acho que os dois primeiros anos eu via o curso de uma forma mais radical depois do segundo ano eu vi que teve alguns ajustes, o que mais me chamou a atenção foi teclado e violão, tirar os sete módulos sequenciais de um instrumento e a questão de finalizar o curso e não ter recital."*

*(...) Maria: "Foi a questão dos instrumentos, a gente tinha que fazer o instrumento até o sete e com esta mudança a gente não precisa necessariamente levar até os sete, se eu tenho dificuldade no teclado sei por exemplo eu posso mudar para violão um que é bem mais fácil que teclado sete, porque muitas vezes o aluno ficava preso naquilo ali, foi muito boa esta mudança pois como ele ia fazer, ia ficar preso ali?"*

De acordo com a questão de pesquisa as declarações dos alunos foram praticamente as mesmas, pois coincidiram, entende-se que na normatização do curso de música presencial da UnB o aluno poderá fazer quatro níveis de instrumentos principais e dois suplementares e não precisa necessariamente ser sequencial ao passo de que no ensino de música a distância se constituía de uma sequência na qual os alunos deveriam cursar os instrumentos do nível um ao sete, como os alunos estavam tendo muitas dificuldades em realizar algumas atividades nos instrumentos seis e sete, a coordenação do ensino de música a distância passou também a adotar o mesmo critério do ensino presencial, que ficou favorável ao aluno por poder optar pelo instrumento mais acessível, facilitando o ensino e aprendizagem do aluno. Observa-se que durante o curso houve mudanças que colaboraram muito com os alunos e com o próprio curso a fim de evitar a evasão.

Possibilitou-se que outras questões fossem abordadas no decorrer da interação, estas não estavam inseridas na categorização dos dados, porém são questões de pesquisas abordadas fundamentais para o presente trabalho. Segue abaixo:

4.5. Pontos positivos do curso de licenciatura em música a Distância da UnB e o que poderia ser modificado para melhoria do mesmo.

*(...) João: "Olha! eu acredito que o curso em si ele deve cada ano que passa ser modificado a cada turma que entra ele deve ter sua evolução ao longo do curso. Ainda que o vestibular deva ser mais criterioso isso vai diminuir a evasão devido a falta de conhecimento técnico mesmo.*

*A questão pedagógica eu achei que ela é adequada e não precisa de tanta alteração. Em minha opinião não tem muito que mudar não. Porque basicamente tem que facilitar um pouco é a parte de instrumento, a parte prática.*

*Por outro lado eu acredito que os cursos práticas de instrumento eles estão com as exigências um pouco altas por ser um curso que é desviado para licenciatura então, eu acredito que não haveria necessidade de uma exigência muito grande na parte instrumental, já que não é um curso desviado para técnica e bacharel."*

*(...) Maria: "Os pontos positivos que achei em nosso curso foram as gravações em grupo e conjunto, porque um aluno sozinho ele não aprende e sempre tem um que sabe mais do que o outro, então quem sabe mais ensina que sabe menos, estas gravações que a gente fazia em conjunto um ajudava muito o outro. Acho também que o que poderia melhorar o curso a distância é o que já falei poderia aumentar as aulas de canto para melhorar os que tem dificuldades nos instrumentos, não que o aluno vai estar livre do instrumento, mais para a vida profissional dele futuramente, porque vai facilitar a vida dele em sala de aula, também poderia mudar a estratégia de ensino do violão, colocar atividades mais práticas e mais fáceis, lembrando que a prática em conjunto é muito importante pra ta ajudando o aluno no instrumento. Outra coisa que pode ajudar a melhorar o curso é aumentar a quantidade de aulas mais práticas."*

Concluindo a entrevista, Maria cita sobre a prática em conjunto e percebe-se que nas experiências vivenciadas há uma colaboração e interação em meio aos futuros professores de música.

De acordo com Green *apud* Grossi (2009), a prática de conjunto acontece com o processo de aprendizagem de forma colaborativa onde os alunos aprendem uns

com os outros, seja observando os colegas, conversando fora dos ensaios, por imitação, com criação coletiva de arranjo, chamando a atenção para esse convívio positivo que essa atividade proporciona aos alunos.

O “fazer musical” é de extrema importância para o desenvolvimento do músico, sendo assim percebe-se que “a performance musical é imprescindível para o desenvolvimento de sua compreensão musical e de sua atividade docente”. Universidade de Brasília (2009, p. 37).

Diante dos resultados entende-se que através da interação em grupo há uma troca de experiências onde uns ensinam os outros, e com o tempo ambos se ajudam e passam a colaborar naturalmente. Quanto a melhoria do Curso de Licenciatura em Música penso que logo de início o aluno deveria aprender a dar plena importância em se organizar. Outra importância fundamental é conscientizar o aluno que há um espaço dinâmico que permite a diferentes pessoas se comunicarem. Este espaço é a sala de aula, é bate papo, é interação, é discussão, pois no início o aluno não tem esta consciência, e as vezes deixa de realizar atividades colaborativas e de interagir com seus colegas. Outra constatação: o aluno deve aprender a ser líder de si mesmo, sem ficar na dependência para envio de tarefas entre outras atividades, pois se ele não tiver postura e iniciativa não conseguirá caminhar em um curso a distância, sendo assim não adianta saber tocar, como foi o caso de vários alunos que tocavam muito bem e não conseguiram acompanhar as atividades descritas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. A maioria desses ficaram para trás, penso também que o aluno deve acreditar no ensino a distância.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa foi realizada no polo de apoio presencial de Buritis - MG. É resultado de estudos sobre o curso de música a distância. O que me motivou a realizá-la foi o desejo de produzir uma obra contendo experiências da realidade dos alunos do curso de música a distância no polo de apoio presencial de Buritis. Considerado os objetivos propostos investigou-se os motivos que levaram os alunos a buscarem o curso de música na modalidade a distância, a prática profissional desses alunos, a relação entre o que os alunos esperavam aprender do curso de Música a distância e o que eles aprenderam, as dificuldades que eles encontraram ao longo do curso. Através deste estudo e dos relatos dos alunos pôde-se observar que a educação a distância no Brasil é tema atual de relevante importância na democratização da educação no Brasil, e vem apresentando muitas vantagens e alguns pontos que podem ser modificados para melhoria da EaD em geral mas mais especificamente do curso de música.

Após entrevistas feitas com dois alunos do curso de música a distância verificou-se que as perspectivas destes alunos sobre a sua formação musical é que órgãos competentes atentem a rever a normatização da Lei 11769, para que a mesma venha entrar em vigor em Minas Gerais e que a música como componente curricular possa ser inserido nas escolas para que venham atuar como professores da educação básica. A pesquisa nos mostra também que os alunos buscaram o curso de Licenciatura a distância porque queriam uma formação superior e se aperfeiçoarem em canto e instrumentos, além desses pontos citados queriam também um curso que pudessem conciliar seus estudos de acordo com os horários disponíveis, visto que exerciam já uma atividade profissional. Deste trabalho pôde-se observar que a música vem contribuindo para a formação do cidadão, e para a própria divulgação da música na escola, sendo um mercado promissor e aberto com muitas possibilidades de trabalho. Além disso, pôde-se constatar também que os alunos esperavam um curso direcionado à uma formação de execução de instrumento e não professores da educação básica.

Esta pesquisa buscou facilitar a compreensão de conceitos da educação a distância, das graduações em música a distância, bem como poderá contribuir na literatura de professores, alunos, pesquisadores e poderá se transformar em fonte de pesquisa em bibliotecas para que se possa conhecer a estrutura curricular do curso de licenciatura em música a distância da UnB, e conhecer experiências vivenciadas com os

alunos do polo de apoio presencial de Buritis, conhecendo sua realidade. É uma ferramenta que além de oferecer dados, revela a experiência do aluno de música a distância. Os participantes da pesquisa tiveram a oportunidade e liberdade de expressarem suas opiniões, para uma melhor compreensão dos fenômenos inerentes ao referido curso, em suas perspectivas.

Por meio dos relatos dos alunos entrevistados e da revisão literária, o processo de ensino a distância está como uma base sólida, bem como o curso de Música a distância da UnB. Por meio dos encontros presenciais já realizados, em conversas informais com alunos do polo universitário de Buritis, houve relatos de alunos que nunca haviam tido contato algum com a educação a distância, que não sabiam trabalhar com as tecnologias e que não acreditavam em tocar algum instrumento sendo ensinado a distância, e que depois de iniciarem o curso, além de se desenvolverem como instrumentistas, haviam conseguido aprender as tecnologias aplicadas na educação a distância.

Quanto ao Curso de Licenciatura em Música pôde-se observar que o aluno deve aprender a dar plena importância a sua organização. É importante também que os professores e tutores conscientizem de que há um espaço dinâmico que permite a diferentes pessoas se comunicarem dentro do AVA, considerado sala de aula.

Diante do exposto conclui-se que o aluno deve ter liderança, autonomia, opinião, buscar conhecimento, ler muito, tentar fazer mesmo errando, saber ouvir seus professores, ser crítico, construir conhecimentos, desenvolver habilidades. Assim poderá se tornar um bom educador musical.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BATES, A. W. (Tony). *Technology, open learning and distance education*. New York: Routledge, 1995.

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a Distância*. 5 ed. Campinas-SP: Autores associados, 2009.

BRASIL. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre a Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm). Acesso em 06 jul. 2013.

BRASIL. Lei nº 9.394/96. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm)>. Acesso em: 2 fev. 2012.

CAJAZEIRA, R.C.S. *Educação Continuada a Distância para Músicos da Filarmônica Minerva – Gestão e Curso Batuta*. 2004. 93, 94 f. Tese (Doutorado em Música) – UFBA, Salvador, 2004.

FLICK, Uwe. *Introdução à Pesquisa Qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M.W.; GASKELL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. 10 ed. Tradução: Pedrinho A. Guareschi. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 64-89.

GIBBS, G. *Análise de dados qualitativos*. Tradução: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, A.C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 2a ed. São Paulo: Atlas, 1989.  
\_\_\_\_\_. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOHN, D.M. *Educação musical a distância: abordagens e experiências*. São Paulo: Cortez, 2003

HOLMBERG, B. *Theory and Practice of Distance Education*. London: Routledge, 1995, p. 2.

KEARSLEY, G. The Virtual Professor: A Personal Case Study. Based upon a lecture given as a Distinguished Visitor at the University of Alberta, Oct 28, 1997. Disponível em: <<http://home.sprynet.com/~gkearsley/virtual.htm>> . Acesso em: mai. 2012.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.769/2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, lei de diretrizes e bases da educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música

na educação básica. Disponível em:

<[www6.senado.gov.br/legisl/ListaPublicacoes.action?id=257518](http://www6.senado.gov.br/legisl/ListaPublicacoes.action?id=257518)>. Acesso:Fev.2012

MARINS, Paulo Roberto A.; NARITA, Flávia Motoyama. Licenciatura em Música a Distância na Universidade de Brasília: planejamento e implementação. In: FERNANDES, Maria Lídia Bueno (Org.). *Trajetórias das Licenciaturas da UnB – EaD em Foco*. Brasília: Universidade de Brasília, Decanato de Ensino de Graduação, 2012. p.151-166. Editora Universidade de Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <[www.uab.capes.gov.br](http://www.uab.capes.gov.br)>. Acesso em: 2 fev. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Decreto no 5.622/2005, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm)>. Acesso em: 2 fev. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação. Resolução CD/FNDE nº 8 de 30 de abril de 2010. Disponível em: <[www.uab.capes.gov.br/images/stories/downloads/legislacao/resolucaofnde.pdf](http://www.uab.capes.gov.br/images/stories/downloads/legislacao/resolucaofnde.pdf)>. Acesso em 12 nov. 2011.

MONTANDON, M.I. *Perguntas que respondem*: preparando o entrevistador para a pesquisa qualitativa. In: XVIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação, 18, Salvador, 2008. Anais. Salvador: ANPPOM, 2008.

MORAES, R. A. *As Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação*: as perspectivas de Freire e Bakhtin. Disponível em: <[www.alaic.net/ponencias/UNIrev\\_Moraes\\_e\\_outros.pdf](http://www.alaic.net/ponencias/UNIrev_Moraes_e_outros.pdf)>. Acesso em: mar. 2011.

MORAES, Reginaldo Carmelo Côrrea de. Educação a distância e efeitos em cadeia. *Cadernos de Pesquisa*. v.40, n.140, maio/ago. 2010, p. 547-559

MOORE, Michael G. Educação a distância: uma visão integrada/Michael G. Moore, Grey Kearsley; [tradução Roberto Galman]. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

PORTAL DA EAD/UnB: Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música a Distância: Disponível em: <http://www.ead.unb.br/moodle2013/mod/resource/view.php?id=12927>

SILVA, Walênia Marília. Zoltán Kodály: Alfabetização e habilidades musicais. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: Ibpx, 2011.

PENNA, M. Música(s) e seu ensino. 1 e 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2007, 2010.



**APÊNDICE(S):****APÊNDICE A – GUIA DE ENTREVISTA**

1. Nome do aluno:
2. Profissão:
3. Idade
4. Sexo
5. Quais os motivos o levou a buscar o curso de Licenciatura a distância em música;
6. Pretende exercer a profissão após a formação superior? Justifique sua resposta:
7. Quais os conhecimentos esperavam obter com a formação de licenciado em música;
8. Quais foram dificuldades que eles encontraram ao longo do curso;
9. Através de algumas mudanças no curso de Licenciatura em Música, quais foram as mudanças observadas pelos alunos?
10. Cite pontos positivos no curso de Licenciatura e Música?
11. Em sua opinião o que poderia ser modificado para a melhoria do curso de Licenciatura em Música a distância da UAB/ UnB?